

CONTROLE DA LAGARTA ELASMO, *Elasmopalpus lignosellus*, COM INSETICIDAS QUÍMICOS E COM ÁGUA DE IRRIGAÇÃO, NA CULTURA DO MILHO.

Viana, P.A.¹ & Costa, E.F. da²

A lagarta elasma é uma praga subterrânea e seu controle na cultura do milho tem sido recomendado preventivamente, devido principalmente a dificuldade do agricultor em detectar o ataque antes que os danos tenham ocorrido. Objetivando oferecer alternativas de controle da lagarta elasma, foi comparado o método comumente recomendado (tratamento de semente com inseticida) com a pulverização dirigida para o colo da planta; inseticida via água de irrigação por aspersão; utilização de somente água nos níveis de 30 mm e saturação e uma testemunha. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com 3 repetições. Antes de aplicar os inseticidas, via pulverização e via água de irrigação, foi feita uma infestação artificial com lagartas com 10 dias de idade. Foram realizadas as seguintes avaliações: "Stand" inicial e final de plantas atacadas pela elasma até as plantas atingirem a altura média de 35 cm. Os resultados mostraram que as menores percentagens de plantas atacadas ocorreram nos tratamentos com irrigação (saturação), chlorpyrifos aplicado em pulverização com jato dirigido para o colo da planta e irrigação com 30 mm (diária) com 9,1, 8,3 e 9,3% das plantas mortas pela lagarta, respectivamente. Observou-se que o inseticida thiodicarb apresentou basicamente o dobro da percentagem de plantas atacadas em relação aos tratamentos onde se utilizou somente água e pulverização com o inseticida chlorpyrifos. Sob as mesmas condições, o inseticida carbofuran apresentou baixa proteção das plantas, com 28% das plantas atacadas pela lagarta. Verificou-se uma elevada percentagem de plantas atacadas (25,5%) em parcelas pulverizadas com methomyl e 48,9% na testemunha.

¹Eng. Agr., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS
Caixa Postal 151 - 35700 Sete Lagoas, MG

²Eng. Agr., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS
Caixa Postal 151 - 35700 Sete Lagoas, MG